



SOAMARCE INFORMA

024/2019

Nº 024/2019

03 DE ABRIL DE 2019

Navio Veleiro Cisne Branco chega a Fortaleza

Realizando a comissão "Europa 2019", estará atracado no Terminal Marítimo de Passageiros de Fortaleza, no período de 4 a 7 de abril, o Navio-Veleiro *Cisne Branco* da Marinha do Brasil. A presença em portos nacionais e internacionais representa o Brasil, fortalece a imagem da Marinha do Brasil e estreita históricos laços de amizade com os países visitados levando uma mensagem de amizade e boa vontade do povo brasileiro. A comissão representa também a oportunidade de demonstrar o profissionalismo de nossos marinheiros nos grandes eventos náuticos que participará.

O roteiro da viagem prevê navegar 17.487 milhas náuticas, mais de 135 dias no mar, visitando 18 portos de 14 países: Fortaleza (Brasil), Bridgetown (Barbados), Jacksonville (Estados Unidos), Ponta Delgada (Açores), Brest (França), Rouen (França), Haia (Holanda), Gotemburgo (Suécia), Aalborg (Dinamarca), Fredrikstad (Noruega), Bergen (Noruega), Aarhus (Noruega), Rostock (Alemanha), Gdansk (Polônia), La Coruña (Espanha), Lisboa (Portugal), Mindelo (Cabo Verde) e Macéio (Brasil).



MB

Navio-Veleiro *Cisne Branco*.

Similar a uma réplica dos *clippers* do século XIX, o Navio-Veleiro *Cisne Branco* foi construído, em 1998, na cidade de Amsterdã, na Holanda, sendo incorporado à Marinha do Brasil, em 09 de março de 2000, às margens do Rio Tejo, em Portugal. Sua tripulação é composta por 12 Oficiais e 55

Praças. Sendo seu atual Comandante o Capitão de Mar e Guerra Adriano Marcelino Batista. A Capitania dos Portos do Ceará está organizando visitas Vips para o(a)s soamarino(a)s, por agendamento com a Secretária da SOAMAR-CE, Dona Lúcia, no número (85)3219-5558.

Características do Navio-Veleiro:

- **Comprimento- 76m;**
- **Boca- 10,50m; e**
- **Calado Máximo- 1.038 ton;**
- **Tripulação: Oficiais- 12; e Praças- 55.**

Fonte: CPCE

Resultado da licitação das Corvetas traz novo horizonte à Marinha do Brasil

O resultado da licitação para a fabricação e fornecimento das novas Corvetas da Classe Tamandaré, superou muito as expectativas da Marinha do Brasil, que segundo fontes especializadas, “nos corredores já se fala na redesignação da classe, como Fragatas da Classe Tamandaré”, em vez de Corvetas, dadas as características e desempenho do tipo de projeto apresentado pelo Consórcio Águas Azuis, liderado pelo estaleiro alemão ThyssenKrupp Marine System. A apresentação de uma versão aumentada do modelo MEKO A100 agradou consideravelmente à Marinha, que poderão ser consideradas como fragatas e, no futuro, ter novos pedidos de fornecimento para a recomposição da Força de Escoltas de superfície.



Corveta MEKO A-100.

O estaleiro vencedor reprojeteu o navio MEKO (sigla de *MEhrzweck-KOmbination*, Combinação de Múltiplos Propósitos) 100, de deslocamento em torno das 2.000 toneladas (já vendido à Malásia e à Polônia), de forma que ele chegasse até umas 3.200 toneladas (ou até um pouco mais), e, dessa forma, ganhasse musculatura para cumprir travessias oceânicas no tempestuoso Atlântico Sul, levando uma variedade de mísseis e “bocas de fogo”. O porte superior a 3.400 toneladas, o calado e boca 2,45m maior,

aproxima essa MEKO das Fragatas Classe *Niterói*. A concepção geral da MEKO A-100 brasileira lembra muito a MEKO A-200, de sucesso reconhecido em marinhas tão diversas quanto a australiana, a turca, a portuguesa e a sul-africana.

Fonte: Poder Naval

Apresentação da concepção inicial para o novo Navio de Apoio Antártico

Foi divulgado que será apresentada, em uma feira especializada de Defesa e Segurança no Rio de Janeiro, uma concepção inicial para o fornecimento do novo Navio de Apoio Antártico da Marinha, previsto para substituir o NApOc *Ary Rongel*, no Programa Antártico Brasileiro. A Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha (DGePM), publicou Aviso de Chamamento Público específico, no Diário Oficial da União, em 22 de fevereiro de 2019, para as empresas interessadas em fornecer as respostas ao documento intitulado "Solicitação de Informações" ("Request For Information" – RFI).



Defesa Aérea e Naval

Imagem ilustrativa do novo Navio de Apoio Antártico.

Fontes: Portos e Navios e Defesa Aérea e Naval

Oficial da Marinha vence prêmio da ONU

A Capitã de Corveta Márcia Andrade Braga, da Marinha do Brasil, foi a vencedora do Prêmio de Defensora Militar do Gênero das Nações Unidas. A boina-azul serve na Missão da ONU na República Centro-Africana (Minusca) desde 2018. A homenagem, criada em 2016, reconhece a dedicação e os esforços individuais de um soldado de paz para "promover os princípios da Resolução de Segurança da ONU 1325 sobre mulheres, paz e segurança".



MB

Sociedade Amigos da Marinha – CE SOAMAR-CE Diret. CC Márcia Braaa.
Av. Vicente de Castro, 4917, bairro Vicente Pinzon – Fortaleza/CE 60.180-410
Fone: (85)3219-5558 soamarce.divulg@gmail

Márcia Braga foi professora e também ajudou a treinar e a aumentar a consciência dos seus colegas sobre a dinâmica de gênero na operação de paz. Ao saber do prêmio, ela disse estar muito orgulhosa por sua seleção e que “missões da ONU precisam de mais mulheres para manter a paz, para que as mulheres locais possam falar mais livremente de questões que afetam suas vidas”. Para o subsecretário-geral do Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, Jean-Pierre Lacroix, a oficial brasileira “é um excelente exemplo” da razão, porque a ONU precisa de mais mulheres na manutenção da paz. Lacroix destaca que essa tarefa “funciona de forma eficaz quando as mulheres desempenham papéis significativos e quando as mulheres nas comunidades anfitriãs estão diretamente envolvidas.”

Fonte: Defesanet

